

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Administração e Sócio-Econômicas – ESAG
Departamento de Ciências Econômicas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Disciplina: 83PEC – Pensamento Econômico Contemporâneo

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências econômicas		
Departamento: Departamento de Ciências Econômicas		
Disciplina: Pensamento Econômico Contemporâneo		Código: 83PEC
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 2024.1	Termo: 8º
Pré-Requisitos: 53APE – História do Pensamento Econômico		
Professor: Paulo Victor da Fonseca		
Contato: paulo.fonseca@udesc.br		

II. EMENTA

Ementa: O Pensamento Econômico de Milton Friedman. A Síntese Neoclássica. Novos Clássicos. Novos Keynesianos. Ciclos Reais. Nova Teoria do Crescimento. Novo Consenso.

III. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é abordar as principais correntes do pensamento econômico contemporâneo, enfatizando seu desenvolvimento em contextos históricos com problemáticas específicas e analisando as contribuições metodológicas destas escolas ao pensamento atual.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>Bloco I – Introdução: modelo clássico vs. Keynes</p> <ol style="list-style-type: none">1. Macroeconomia clássica: introdução, determinação do produto e do emprego2. Modelo clássico: teoria quantitativa da moeda3. Modelo clássico: lei de Say, poupança, investimento e o papel da taxa de juros4. Teoria Geral de Keynes: antecedentes históricos5. Teoria Geral de Keynes: principais proposições e análise do mercado de trabalho6. Teoria Geral de Keynes: lei de Say e teoria quantitativa da moeda <p>Bloco II – Síntese neoclássica</p> <ol style="list-style-type: none">1. A escola Keynesiana ortodoxa2. O modelo IS-LM para uma economia fechada3. Equilíbrio de subemprego no modelo Keynesiano4. Curva de Phillips e a economia Keynesiana ortodoxa5. Proposições centrais da síntese neoclássica <p>Bloco III – O pensamento de Milton Friedman e a escola monetarista</p> <ol style="list-style-type: none">1. Introdução2. A abordagem da teoria quantitativa da moeda3. A curva de Phillips aumentada por expectativas4. A escola monetarista ortodoxa e políticas de estabilização <p>Bloco IV – A escola novo-clássica</p> <ol style="list-style-type: none">1. Estrutura dos modelos novo-clássicos2. Teoria dos ciclos de negócios3. As implicações de política da abordagem novo-clássica

Bloco V – Ciclos reais de negócios

1. A transição para teoria dos ciclos reais de negócios
2. Perspectiva histórica
3. Ciclos versus passeios aleatórios
4. Choques de oferta
5. Ciclos de negócios: características e fatos estilizados
6. Estrutura dos modelos RBC
7. Choques tecnológicos
8. Modelo RBC de oferta e demanda agregada
9. Teoria dos ciclos reais de negócios e neutralidade da moeda
10. Implicações de política dos modelos RBC

Bloco VI – Novos-Keynesianos e o novo consenso macroeconômico

1. Introdução
2. Principais proposições e características da economia novo-Keynesiana
3. Rigidez nominal
4. Rigidez real
5. Teorias novo-Keynesianas de flutuações econômicas
6. Histerese e NAIRU
7. Implicações de política

Bloco VII – Teorias do crescimento econômico

1. Introdução e fatos estilizados do crescimento
2. Modelo Harrod-Domar
3. O modelo neoclássico de crescimento de Solow
4. O debate da convergência
5. Teoria do crescimento endógeno
6. Modelo de Solow aumentado
7. Instituições e crescimento econômico
8. Comércio e crescimento econômico
9. Geografia e crescimento

V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.

- Todos os slides e notas de aula necessárias para o acompanhamento da disciplina serão disponibilizados pelo professor via Moodle. As leituras básicas e complementares são indicadas na seção acima “Conteúdo Programático” e estão disponíveis no app “Minha Biblioteca” ou na plataforma Moodle, não sendo necessário, assim, que os discentes recorram à biblioteca física.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através dos procedimentos abaixo:

- Atividade avaliativa I (PI): 35%
- Atividade avaliativa II (PII): 35%
- Trabalhos adicionais: 30%

Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço. Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações. Portanto, embora importantes, **as aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.**

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I – problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II – doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III – ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV – manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V – luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI – convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII – impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII – direitos outorgados por lei;
- IX – coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/>

VII. BIBLIOGRAFIA

BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

DE VROEY, M. *A History of Macroeconomics from Keynes to Lucas and Beyond*. Cambridge University Press, 2016.

FROYEN, R. *Macroeconomia: teorias e aplicações*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235>

JONES, C.I. *Introdução à Teoria do Crescimento Econômico*. São Paulo: Campus, 2000.

ROMER, D. *Advanced Macroeconomics*. 4.ed. Boston, MA: McGraw-Hill, 2012.

Bibliografias adicionais poderão ser indicadas no decorrer da disciplina.